

Assistência de enfermagem na Atenção Primária à pacientes com hipertensão arterial

Nursing care in Primary Care for patients with arterial hypertension

Atención de enfermería en Atención Primaria al paciente con hipertensión arterial

Recebido: 23/11/2020 | Revisado: 24/11/2020 | Aceito: 26/11/2020 | Publicado: 29/11/2020

Rayssa Stéfani Sousa Alves

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9666-675X>

Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Brasil

E-mail: rayssastefani02@gmail.com

Mariana Pereira Barbosa Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0852-8099>

Universidade Estadual do Piauí, Brasil

E-mail: marianapbsilvaa@gmail.com

Mariana Albuquerque de Miranda Galdino

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2170-8695>

Universidade Estadual da Paraíba, Brasil

E-mail: mariechicoenfermagem@gmail.com

Mykaelle Soares Lima

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2248-8097>

Centro Universitário Uninovafapi, Brasil

Universidade Federal do Piauí, Brasil

E-mail: enfamykaelle@gmail.com

Pedro de Oliveira Nogueira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8309-5759>

Universidade Paulista, Brasil

E-mail: Pedro.on1514@gmail.com

Fabricio Sidnei da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9435-8457>

Universidade Brasil, Brasil

E-mail: prof.fabricio@ymail.com

Aclênia Maria Nascimento Ribeiro

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5582-9663>

Instituto de Ensino Superior Múltiplo, Brasil

Universidade Federal do Piauí, Brasil

E-mail: aclennya@hotmail.com

Maria Tamires Alves Ferreira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7822-9575>

Universidade Federal do Piauí, Brasil

Faculdade Estácio de Teresina, Brasil

E-mail: thammyaf@hotmail.com

Nadja Vanessa Dias de Oliveira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9879-9997>

Universidade Federal do Piauí, Brasil

E-mail: dranadja@hotmail.com

Maria Ivonilde Silva Nunes

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8305-843X>

Universidade Federal do Piauí, Brasil

E-mail: silvanunes0215@hotmail.com

Eliseba dos Santos Pereira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4452-4335>

Universidade Estadual do Piauí, Brasil

E-mail: elisantt@hotmail.com

Eliel dos Santos Pereira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2291-0024>

Universidade Estadual do Piauí, Brasil

Universidade Estadual do Maranhão, Brasil

E-mail: lielsant@hotmail.com

Otília Maria Reis Sousa Tinel

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9306-7543>

Universidade Estadual do Piauí, Brasil

E-mail: otiliatinel1@outlook.com

Maria Eliane Andrade da Costa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2936-5188>

Faculdade Piauiense, Brasil

E-mail: elicostalimaphb@gmail.com

José Tiago Araújo dos Anjos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8102-3823>

Resumo

Este estudo teve como objetivo compreender a prevalência do controle da hipertensão arterial e analisar as estratégias e ações educacionais desenvolvidas pelos profissionais da Atenção Primária à saúde. Trata-se, de um estudo de revisão integrativa de literatura, com abordagem qualitativa, realizado por meio da busca de artigos indexados nas seguintes bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SCIELO), National Center for Biotechnology Information (PUBMED), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Os critérios de inclusão compreendem pesquisas de revisão da literatura compreendendo os anos de 2010 a 2020. Os critérios de exclusão, foram artigos duplicados, incompletos, resumos, resenhas, debates, relato de experiência e indisponíveis na íntegra. Foram analisados 15 artigos e 04 estudos referentes à entidades de saúde. Os resultados do estudo constataram que, diversos fatores influenciam no processo de prevalência à hipertensão arterial. Frente a isso, a UBS desenvolve um importante papel na promoção e prevenção da saúde, proporcionando assim, orientações em saúde visando mudanças de hábitos, autocuidado e qualidade de vida aos pacientes crônicos. Concluímos então, a necessidade de novas implementações no âmbito educacional, orientações em saúde e estratégias que condizem com a realidade deste público alvo, proporcionando a criação de vínculo com o usuário, contribuindo, desta forma, para o desenvolvimento de ações em saúde. Além de identificar aspectos de risco que podem apoiar para o desenvolvimento desta patologia, prestando assistência de qualidade e resolutiva com atendimento de equipe multiprofissional articulada para resolução das necessidades de saúde na Atenção Primária à Saúde.

Palavras-chave: Hipertensão; Atenção primária à saúde; Cuidados de enfermagem.

Abstract

This study aimed to understand the prevalence of hypertension control and to analyze the educational strategies and actions developed by Primary Health Care professionals. It is an integrative literature review study, with a qualitative approach, carried out by searching for articles indexed in the following databases: Scientific Electronic Library Online (SCIELO), National Center for Biotechnology Information (PUBMED), Latin Literature -American and

Caribbean Health Sciences (LILACS). The inclusion criteria include literature review surveys covering the years 2010 to 2020. The exclusion criteria were duplicate, incomplete articles, abstracts, reviews, debates, experience reports and unavailable in full. 15 articles and 04 studies referring to health entities were analyzed. The results of the study found that several factors influence the prevalence of hypertension. Faced with this, UBS plays an important role in health promotion and prevention, thus providing health guidance aimed at changing habits, self-care and quality of life for chronic patients. We conclude then, the need for new implementations in the educational scope, health guidelines and strategies that match the reality of this target audience, providing the creation of bonds with the user, thus contributing to the development of health actions. In addition to identifying risk aspects that can support the development of this pathology, providing quality and resolving assistance with the assistance of a multiprofessional team articulated to solve health needs in Primary Health Care.

Keywords: Hypertension; Primary health care; Nursing care.

Resumen

Este estudio tuvo como objetivo comprender la prevalencia del control de la hipertensión y analizar las estrategias y acciones educativas desarrolladas por los profesionales de Atención Primaria de Salud. Se trata de un estudio de revisión bibliográfica integradora, con enfoque cualitativo, realizado mediante la búsqueda de artículos indexados en las siguientes bases de datos: Scientific Electronic Library Online (SCIELO), National Center for Biotechnology Information (PUBMED), Latin Literature -Ciencias de la Salud de América y el Caribe (LILACS). Los criterios de inclusión incluyen encuestas de revisión de la literatura que cubren los años 2010 a 2020. Los criterios de exclusión fueron artículos duplicados, incompletos, resúmenes, revisiones, debates, informes de experiencias y no disponibles en su totalidad. Se analizaron 15 artículos y 04 estudios referidos a entidades de salud. Los resultados del estudio encontraron que varios factores influyen en la prevalencia de hipertensión. Ante esto, la UBS juega un papel importante en la promoción y prevención de la salud, brindando así una orientación sanitaria orientada al cambio de hábitos, el autocuidado y la calidad de vida de los pacientes crónicos. Se concluye entonces, la necesidad de nuevas implementaciones en el ámbito educativo, lineamientos y estrategias de salud que se adecuen a la realidad de este público objetivo, brindando la creación de vínculos con el usuario, contribuyendo así al desarrollo de acciones de salud. Además de identificar aspectos de riesgo que puedan sustentar el desarrollo de esta patología, brindando calidad y resolviendo

asistencia con la asistencia de un equipo multiprofesional articulado para resolver las necesidades de salud en Atención Primaria de Salud.

Palabras clave: Hipertensión; Primeros auxilios; Cuidado de enfermera.

1. Introdução

As doenças cardiovasculares (DCV) consistem na primeira causa de morte no Brasil, assim, são consideradas um grave problema de saúde pública (Brasil, 2016; Guedes et al, 2016; Mansur; Favarato, 2012).

A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é compreendida como uma definição clínica multifatorial distinguida por níveis elevados sustentado de pressão arterial (PA). Associada constantemente a alterações das funcionalidades ou estruturas de órgãos principais, como o coração, encéfalo, rins, vasos sanguíneos e também a alterações metabólicas, associando a um aumento de risco de alterações cardiovasculares que podem ou não, ser fatais. (SBC; SBH; SBN, 2010).

A HAS é responsável por pelo menos 40% das mortes por acidente vascular cerebral, por 25% das mortes por doença arterial coronariana juntamente com diabetes, e 50% dos casos de insuficiência renal (BRASIL, 2016). Ou seja, a HAS consiste em uma patologia crônica que acomete 25% da população nos dias atuais, portanto, com previsão de atingir 60,0% da população mundial até o ano de 2025 (Ferreira et al., 2010).

Quase 30% da população brasileira, a partir de 40 anos de idade, já apresentam sinais indicativos de HA. Esta doença vem se tornando um dos mais graves e frequentes problemas de Saúde Pública, em decorrência de sua complexidade e dos recursos necessários para o controle de sua incidência (Borim, Guariento, Almeida, 2011).

A HAS trata – se, de uma doença crônica-degenerativa, podendo resultar em carências físicas, emocionais, e sociais. Portanto, um dos principais objetivos do tratamento anti-hipertensivo medicamentoso, consiste em diminuir o risco de morbidade e mortalidade de doenças cardiovasculares associadas a HA (Bündchen et al., 2010).

De acordo com Miranzi et al. (2008), a Estratégia Saúde da Família (ESF) destaca como fundamental importância a reorganização da Atenção Básica, compreendendo uma implementação do sistema de saúde mediante seus principais objetivos que são a prevenção, a promoção e a recuperação da saúde.

O programa Hiperdia na Atenção Primária à Saúde, surge como implementação das ações dos profissionais de saúde, e tem como proposta a prevenção de complicações

decorrentes da não adesão ao tratamento medicamentoso prescrito pelo profissional médico (Miranzi et al., 2008).

Sendo assim, a importância deste estudo consiste em identificar a associação da hipertensão arterial aos fatores de risco cardiovasculares e compreender o papel do enfermeiro na Atenção Primária à Saúde frente ao paciente hipertenso.

De acordo com a Sociedade Brasileira de Hipertensão (2006), a Hipertensão arterial é uma indisposição altamente prevalente. Estudos isolados evidenciam prevalências que oscilam de 22% a 44%, porém com baixos índices de manejo da doença, sendo assim, almejamos que, este estudo possa contribuir para maior compreensão da comunidade quanto aos principais fatores de riscos para a doença, visando a conscientização populacional quanto a importância das praxes saudáveis.

Este estudo teve como objetivo compreender a prevalência da hipertensão arterial e analisar as estratégias e ações educacionais desenvolvidas pelos profissionais da Atenção Primária à saúde.

2. Metodologia

Trata-se, de uma revisão integrativa de literatura, com abordagem qualitativa. A revisão integrativa consiste na análise de pesquisas relevantes que dão suporte para a tomada de decisão e a melhoria da prática clínica (Benefield, 2003).

Possibilitando assim, a síntese do estado do conhecimento de um determinado assunto, além de enfatizar as lacunas do conhecimento que precisam ser preenchidas com a realização de novos estudos. Este método de pesquisa permite a síntese de múltiplos estudos publicados e possibilita conclusões gerais a respeito de uma particular área de estudo (Polit & Beck, 2006).

A revisão de literatura apresenta um método de busca, análise e descrição de um determinado conhecimento em busca de resposta a uma pergunta específica (UNESP, 2015).

Segundo Denzin e Lincoln (2006), a pesquisa qualitativa apresenta uma abordagem esclarecedora do mundo, ou seja, seus pesquisadores estudam as coisas em seus cenários naturais, tentando entender os fenômenos em termos dos significados que as pessoas a eles conferem.

O levantamento dos dados foram realizados entre os meses de Janeiro a Setembro de 2020, mediante a busca de artigos indexados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), e Scientific Electronic Library Online (SciELO), com o auxílio das seguintes bases de dados:

PubMed (National Center for Biotechnology Information), Lilacs (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), Base de Dados de Enfermagem (BDENF).

No Portal da Biblioteca Virtual em Saúde (<http://decs.bvs.br>), foram localizados os seguintes Descritores em Ciências da Saúde: Hipertensão; Atenção Primária à Saúde; Cuidados de Enfermagem. Foi utilizado o operador booleano AND entre os descritores citados. Durante as buscas, foram encontrados 344 artigos, destes, 57 foram selecionados, destes, 30 foram excluídos, e 27 integraram ao estudo.

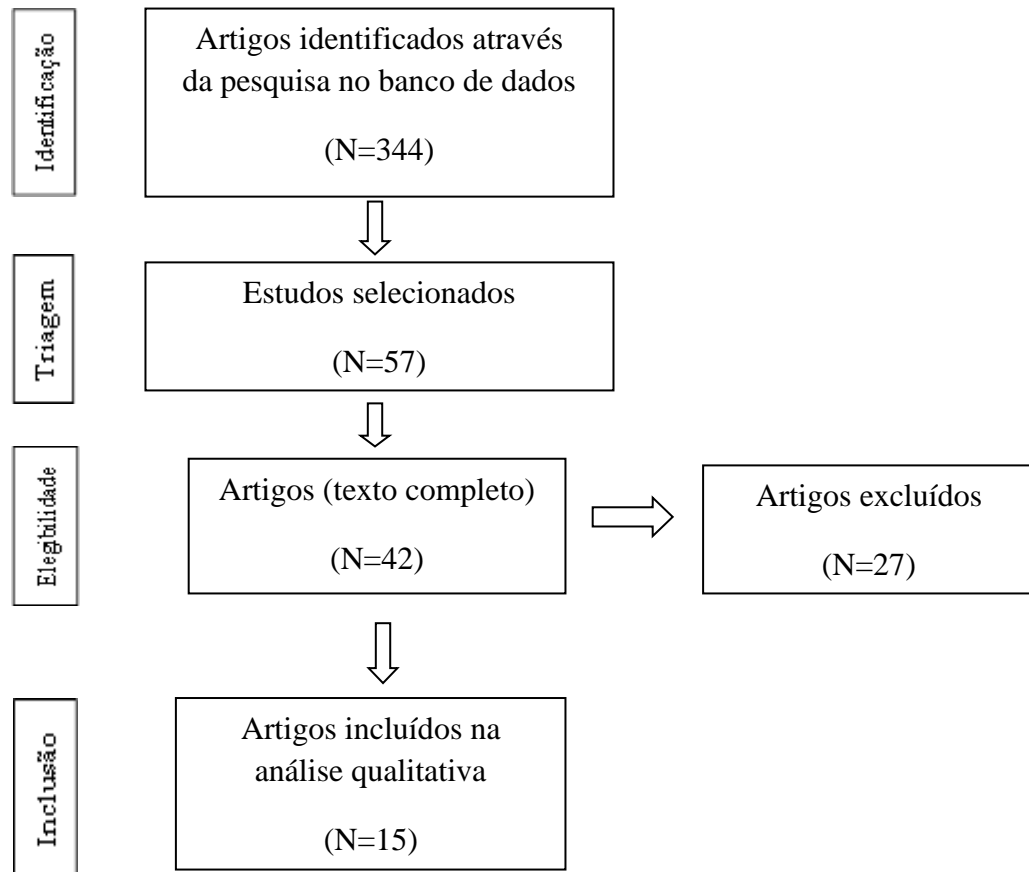
Os critérios de inclusão para a seleção dos conteúdos foram, artigos completos na linguagem portuguesa, inglesa e espanhola. Publicados na íntegra de acordo com a temática proposta, compreendendo os anos de 2010 a 2020.

Os critérios de exclusão, foram artigos duplicados, incompletos, resumos, resenhas, debates, relato de experiência, artigos publicados em anais de eventos e indisponíveis na íntegra.

3. Resultados e Discussão

Com base na revisão de literatura e análise dos estudos indexados nas bases de dados eletrônicas, acerca da temática proposta, foram encontrados 344 estudos científicos, sendo que, apenas 57 estudos foram selecionados, 42 atenderam aos critérios de inclusão previamente estabelecidos, destes, 27 foram excluídos com base nos critérios de exclusão. Restando 15 artigos para composição e análise do estudo. O detalhamento das etapas de pesquisa está apresentado a seguir na Figura 1.

Figura 1. Fluxograma de identificação e seleção dos artigos. 2020.



Fonte: Autores (2020).

A partir da revisão de literatura e análise dos estudos indexados nas bases de dados eletrônicas, acerca da temática proposta. O autocuidado de fato efetivado, ajuda a condicionar a plenitude estrutural é funcional, cooperando em direção ao desenvolvimento humano (Warren-Findlow, Seymour & Huber, 2012).

A HA é a doença circulatória que mais prevalece na população, frequentemente relacionadas a alterações metabólicas, que conduzem ao maior risco para o acréscimo de doenças cardiovasculares fatais é não fatais (Ribeiro & Plavnik, 2007).

O controle da HAS está relacionado diretamente às alterações de hábitos de vida, sendo: alimentação correta, práticas constantes de exercícios físicos e a deserção do tabagismo. Sendo assim, é primordial a adesão as práticas de autocuidado pelo paciente,

consistindo na adesão de costumes em seu benefício, visando qualidade de vida e prevenção à saúde (Balduino et al., 2013).

As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) são as principais causas de mortes no Brasil, compreendendo cerca de 63% das causas de morte no mundo. Dentre elas, as doenças cardiovasculares (hipertensão arterial, infarto, acidente vascular encefálico) destacam-se pela grande magnitude, respondendo por cerca de 1/3 da mortalidade populacional (Ribeiro & Plavnik, 2007).

A Organização Mundial da Saúde calcula que, cerca de 600 milhões de pessoas sejam portadoras de HAS. Ocorre cerca de 7,1 milhões de mortes por ano decorrentes dessa doença, resultando no aumento dos custos dos sistemas de saúde afetando a economia global (Balu & Thomas, 2006; Kearney et al., 2005).

Portanto, o autocuidado em saúde e as medidas de controle da HAS ainda são pouco compreendido pelo paciente, sendo fundamental a adesão de profissionais da saúde para orientações e sensibilização na aplicação do autocuidado e recomendações quanto aos hábitos saudáveis de vida (Manzini & Simonetti, 2009).

Complicações cardiovasculares como, ataques do coração e acidentes vasculares encefálicos podem ser reduzidos mediante a adesão ao tratamento farmacológico, sendo assim, pacientes expostos a grandes riscos cardiovasculares podem recorrer a intervenções em unidades de Atenção Primária à Saúde, mesmo quando estes casos acontecem em ambientes com recursos escassos (OMS, 2014.)

Entre os estudos analisados, os serviços de Atenção Primária à Saúde são mais frequentados pela população feminina, este fato pode suceder em virtude do reflexo cultural de maior cuidado e preocupação com a saúde, motivada pela organização dos serviços que permite maior disponibilidade dessa população para frequentar os serviços de saúde, em relação ao público masculino (Silva et al., 2013).

Constata – se, também que, as mulheres são mais susceptíveis para adquirir HA na faixa etária excedente a 60 anos de idade. A prevalência global de HA entre pessoas do sexo masculino e feminino são semelhantes, embora seja mais elevado nos homens até 50 anos de idade, invertendo-se a partir da quinta década (SBC & SBH, 2010).

Com relação à faixa etária, a grande maior parte da população nos estudos analisados encontram – se, na faixa de perigo, posto que, existe correlação direta e linear da Pressão Arterial com a idade, sendo superioridade da Hipertensão Arterial superior a 60% na faixa etária acima de 65 anos de idade, o que podem ser explicados pelas

alterações inerentes do envelhecimento que tornam os seres mais propensos ao desenvolvimento da HAS (SBC & SBH, 2010; Zago, 2010).

Em analogia à escolaridade, conclui-se que o maior número de portadores da doença, possuem uma baixa escolaridade. O nível de escolaridade pode intervir muito na clareza das orientações em saúde que são necessárias para o tratamento (Santos, Marques & Carvalho, 2013).

O tratamento não farmacológico para HA consiste na mudança dos maus hábitos de vida, para hábitos saudáveis. Visando manter o maior controle possível da PA sistólica é diastólica, assim, conseqüentemente, à diminuição da morbidade é mortalidade cardiovascular (Sosa-Rosado, 2010).

4. Considerações Finais

O presente estudo atendeu ao objetivo proposto, evidenciando que a HAS vem sendo considerada por diversos pesquisadores como um grave problema de saúde pública. A APS tem como uma de suas principais funções a identificação precoce de diagnóstico de HAS e estímulo a promoção e prevenção da doença.

No entanto, constata-se, a necessidade de novas implementações no âmbito educacional, opiniões e estratégias que condizem com a realidade deste público alvo, proporcionando a implementação de vínculo com o usuário, contribuindo, desta forma, para o desenvolvimento de ações em saúde e qualidade de vida.

O enfermeiro possui papel extremamente importante neste contexto, baseando no atendimento primário, na busca para identificar os problemas e anseios do paciente e direcionar os atendimentos de saúde. Além disso, o enfermeiro permite um atendimento particularizado, sistematizado e com um olhar integral.

Referências

Balduino, A. F. A., Mantovani, M. F., Lacerda, M. R., Meier, M. J. (2013). Análise conceitual de autogestão do indivíduo hipertenso. *Rev Gaúcha Enferm.* 34(4), 37- 44.

Balu, S. Thomas, J. 3rd. (2006). *Incremental expenditure of treating hypertension in the United States. Am J Hypertens.*19(8), 810-6.

Borim, F. S. A., Guariento, M. E., Almeida, E. A. (2011). *Perfil de adultos e idosos hipertensos em unidade básica de saúde*. Rev Bras Clin Med. 9(2), 107-11.

Brasil. (2016). Ministério da Saúde. *Cerca de 17,5 milhões de pessoas morrem de doenças cardiovasculares todos os anos*.

Bündchen, D. C., Santos, R. Z., Antunes, M. H., Souza, C. A., Herdy, A. H., Benetti, M., et al. (2010). *Qualidade de Vida de Hipertensos em Tratamento Ambulatorial e em Programas de Exercício Físico*. Rev Bras Cardiol. 23(6):344-50.

Ferreira, C. C. C., Peixoto, M. F. G., Barbosa, M. A., Silveira, E. A. (2010). *Prevalência de fatores de risco cardiovascular em idosos usuários do Sistema Único de Saúde de Goiânia*. Arq Bras Cardiol. 95(5):621-8

Guedes, R. F., Melo, T. E., Lima, A. P., Guimarães, A. L. A., Moreira, N. B. B., Garcia, P. G. (2016). *Análise do perfil lipídico e dos fatores de risco associados a doença cardiovasculares em acadêmicos da área da saúde*. HU Revista, 42(2), 159-164.

Gus, M. (2009). *Ensaio clínico em hipertensão sistólica isolada*. Rev Bras Hipertens. 16(1), 26-8.

Kearney, P. M., Whelton, M., Reynolds, K., Muntner, P., Whelton, P. K., He, J. (2005). *Global burden of hypertension: analysis of worldwide data*. Lancet. 365(9455), 217-23.

Mansur, A. P., Favarato, D. (2012). *Mortality due to cardiovascular diseases in Brazil and in the metropolitan region of São Paulo: a 2011 update*. Arq Bras Cardiol., 99(2), 755-61.

Manzini, F. C., Simonetti, J. P. (2009). *Nursing consultation applied to hypertensive clients: application of orem's self-care theory*. Rev Latino-Am Enfermagem. 17(1),113-9.

Ribeiro, A. B., Plavnik. (2007). *Atualização em hipertensão arterial: clínica, diagnóstico e terapêutica*. (2a ed.), São Paulo: Atheneu.

Santos, Z. M. S. A., Marques, A. C. T., Carvalho, Y. P. (2013). *Fatores relacionados à adesão ao tratamento do usuário hipertenso*. Rev Bras Promoç Saúde. 26(2), 298-306.

Silva, C. S., Paes, N. A., Figueiredo, T. M. R. M., Cardoso, M. A. A., Silva, A. T. M. C., Araújo, J. S. S. (2013). *Blood pressure control and adherence/attachment in hypertensive users of Primary Healthcare*. Rev Esc Enferm USP. 47(3), 584-90.

Sociedade Brasileira de Cardiologia, Sociedade Brasileira de Hipertensão, Sociedade Brasileira de Nefrologia. (2010). *VI Diretrizes Brasileiras de Hipertensão*. Arq Bras Cardiol. 95(supl. 1), 1-51.

Sosa-Rosado, J. M. (2010). *Tratamiento no farmacológico de la hipertensión arterial*. An Fac Med; 7(14), 241-4.

Warren-Findlow, J., Seymour, R. B., Huber, L. R. B. (2012). *The association between self-efficacy and hypertension self-care activities among African American adults*. J Community Health. 37(1), 12-24.

WHO. World Health Organization [homepage na Internet]. (2016). *Cardiovascular Diseases (CVDs)*.

Zago, A. S. (2010). *Exercício físico e o processo saúde doença no envelhecimento*. Rev Bras Geriatr Gerontol. 13(1), 153-8.

Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito

Rayssa Stéfani Sousa Alves – 16%

Mariana Pereira Barbosa Silva – 6%

Mariana Albuquerque de Miranda Galdino – 6%

Mykaelle Soares Lima – 6%

Pedro de Oliveira Nogueira – 6%

Fabricio Sidnei da Silva – 6%

Aclênia Maria Nascimento Ribeiro – 6%

Maria Tamires Alves Ferreira – 6%

Nadja Vanessa Dias de Oliveira – 6%

Maria Ivonilde Silva Nunes – 6%

Eliseba dos Santos Pereira – 6%

Eliel dos Santos Pereira – 6%

Otília Maria Reis Sousa Tinel – 6%

Maria Eliane Andrade da Costa – 6%

José Tiago Araújo dos Anjos – 6%